



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

EDUCAÇÃO EM SOLOS: PERMEANDO FRONTEIRAS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Paolla Ketylly Silva Leite¹; Jessica Micaele Mota de Araújo²; Wanderson Júnior Pereira³; Gislaine Handrinelly⁴; Evanilson Tavares da Silva⁵; Adriana de Fátima Meira Vital⁶

¹⁻⁵Universidade Federal de Campina Grande, – Bolsistas do Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri – PASCAR (PROEXT MEC-SeSU)

⁶Universidade Federal de Campina Grande – Coordenadora do Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri – PASCAR (PROEXT MEC-SeSU).

Resumo: Inúmeras ações têm sido propostas e apresentadas para sensibilização das sociedades em prol do cuidado com os recursos ambientais. Nesse contexto, o Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri – PASCAR, corroborando os princípios da Educação em Solos, insere-se na tentativa de provocar a reflexão sobre o avanço da degradação do solo e a necessidade de se adotar posturas sustentáveis e práticas conservacionistas, despertando a sociedade para o respeito e valorização deste recurso, fundamental à manutenção da vida. A proposta pretende ser uma via de construção coletiva do conhecimento, integrando o saber acadêmico com a experiência dos agricultores e a vivência dos estudantes. Pautase pelo compromisso de desenvolver atitudes reflexivas e pró-ativas, para inspirar políticas públicas para a governança do solo. Nesse cenário, o PASCAR fundamenta suas ações em quatro Projetos: Solo na Escola/UFCG; Compostando e Plantando Agroecologia no Cariri; Matutando Agroecologia nas Ondas do Rádio e Geotinta. Em todos os projetos são utilizados os princípios ‘feireanos’, com metodologias essencialmente dialógicas e participativas, inspirada pela construção compartilhada. Para o desenvolvimento dos projetos são realizadas diversas ações, como palestras temáticas, visitas monitoradas, oficinas e minicursos, entrevistas no rádio, gincanas, jogos, feiras, exposições, dias de campo, debates a partir da apresentação de vídeos documentários e do teatro de fantoches. No ano de 2015 os integrantes do PASCAR estiveram presentes em dez municípios do



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Cariri paraibano, alcançando mais de vinte escolas e comunidades rurais, contribuindo para promover maior sensibilização dos participantes sobre o cuidado com o solo. As ações nas comunidades rurais e escolas públicas, do campo e da cidade, têm possibilitado aos acadêmicos vivenciar a Extensão Universitária com plena consciência de seus princípios.

Palavras chave. Ação extensionista, Conservação do solo, Metodologias participativas.

1. Introdução

Seguindo uma linha de cuidado ambiental, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO-ONU) declarou 2014 como o Ano *Internacional da Agricultura Familiar*, 2015 como o Ano Internacional do Solo e 2016 como Ano Internacional das Leguminosas. O foco foi e é sensibilizar governos e sociedades sobre a importância e a contribuição da agricultura familiar, da conservação dos solos e da produção sustentável de alimentos para a segurança alimentar e nutricional e promoção da qualidade de vida para todos e estabelecimento da paz mundial

Aproximadamente 25% dos solos do mundo inteiro estão em processo de degradação de moderada a severa (FAO, 2014). Exaurido em sua fertilidade, o solo já não consegue responder com a produtividade exigida e a consequência é a perda da biodiversidade, o aumento da miséria, a extinção de espécies e a morte. A degradação generalizada e o aprofundamento da escassez dos recursos do solo têm colocado em risco vários sistemas essenciais de produção alimentar no mundo, por isso, encontrar caminhos para estabelecer o equilíbrio ambiental e justiça social são os grandes desafios da humanidade (DORAN; PARKIN, 1994).

O Brasil ocupa a quinta posição em degradação dos solos, o que atinge diretamente 46 milhões de pessoas, sendo que a grande maioria das terras brasileiras susceptíveis à desertificação encontra-se nas regiões semiáridas e subúmidas secas do Nordeste. Estima que cerca de 181.000 km² (20% da área semiárida do Nordeste) encontra-se em processo de desertificação (BRASIL, 1998). No estado da Paraíba a degradação dos solos atinge mais de 71% de seu território, sendo mais grave a situação



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

na região do Cariri (INSA, 2013), onde as pressões antrópicas, na sua maior parte, são superiores à capacidade de carga do ambiente, provocando mudanças ambientais, sociais e econômicas (RODRIGUES, 1987).

Considerando-se que o solo é um componente do ambiente natural e humano, presente no cotidiano das pessoas, e que é familiar e significativo para todos, ele pode ser usado como um instrumento de Educação Ambiental (VAN BAREN et al., 1998), para disseminação dos seus conceitos, funções, multiplicidade de usos e práticas de conservação, sobretudo, quando considera-se o avanço da degradação e a ausência de informações fundamentadas na cientificidade e na contextualização com a realidade/territorialidade.

Socializar conceitos sobre solos e produção sustentável de alimentos é um desafio imprescindível a formação profissional dos estudantes e ao bom manejo por parte dos agricultores nos agroecossistemas familiares, pois há uma urgência em se preparar os futuros cidadãos para as transformações sociais, ambientais e culturais e de suas implicações na construção de um mundo mais justo, igualitários, solidário, sustentável (PAIM; NODARI, 2012).

Seguindo essa proposta, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's - (BRASIL, 1997), de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n. 9.394/96) destacam a valorização dos temas transversais, os quais possuem a intenção de responder aos novos pressupostos e novas configurações da educação escolar.

É essencial que a universidade busque oferecer aos acadêmicos a oportunidade de contato com novas formas de comportamentos e posturas, o que implica em buscar novas formas de sensibilização e conscientização para com os desafios da atualidade. Assim entendemos a extensão como facilitadora e mediadora dos conhecimentos gerados no ensino e na pesquisa à sociedade, primando, contudo, por ouvir e compreender suas necessidades e anseios.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



As atividades de extensão se constituem num importante e eficaz instrumento institucional que promove a troca de saberes e a integração com a sociedade. É, pois, caminhos que se cruzam, que dialogam e que transformam juntos aqueles que participam de suas ações, marcando sobremaneira a vida acadêmica, trazendo nova leitura da vida, permitindo intervivências, participação e dialogicidade, como bem asseverou Coimbra (2004, p. 547): “a preparação técnica da esmagadora maioria dos profissionais que saem das instituições de ensino superior é dramaticamente falha na visão e no trato do Meio Ambiente”.

Em um contexto marcado pela degradação dos solos e dilapidação dos ecossistemas, a superação destes problemas deve ser considerada prioridade, pois se trata de nosso maior bem comum e sua preservação e conservação demanda responsabilidade coletiva e colaborativa. Nesse cenário a educação, a gestão participativa e o diálogo entre os sujeitos sociais são considerados os três parâmetros fundamentais para a promoção das mudanças ambientais (BARBOSA, 2008)

É nesse cenário de valorização da extensão, enquanto caminho de transformação e em um ambiente vulnerável como o Cariri, com fragilidades edafoclimáticas e potencialidades que sói existir no bioma Caatinga, aliado ao processo de profundas mudanças no modo de vida das pessoas frente ao avanço da degradação dos solos que o PASCAR apresenta-se como proposta inovadora para auxiliar na formação acadêmica e na sensibilização de estudantes, professores e agricultores do Cariri do Estado da Paraíba, para a necessidade de desenvolver atitudes de respeito e afetividade pelo solo, reconhecendo sua complexidade, limitações, necessidades e potencialidades.

2. Material e Metodologia

O Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri – PASCAR, foi iniciado em 2012, como ação extensionista do Programa de Bolsas de Extensão universitária (PROBEX-UFOP), tendo sido aprovado em 2014 pelo Programa de Extensão Universitária (PROEXT – MEC-SeSU).



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Como a metodologia é essencialmente participativa, utilizando os princípios ‘freireanos’ (FREIRE, 1995; 2005), na perspectiva do resgate do papel social e educador da universidade e do fortalecimento do protagonismo dos integrantes e valorização dos participantes, cada ação ou evento é planejado para atender às demandas das escolas e comunidades, tanto quanto para dar visibilidade ao exercício metodológico de construção coletiva e responsabilidade compartilhada, fomentando o compromisso com a conservação dos recursos do solo.

As atividades são organizadas em dias de campo, oficinas, visitas monitoradas, minicursos, entrevistas e programas de rádio, palestras temáticas, jogo e gincanas, feiras e exposições, vídeos documentários (Geocine) e teatro de fantoches (Teatrinho do Solo). As atividades acontecem no campus universitário, no Espaço de Educação em Solos, tanto quanto nas escolas, comunidades rurais e praças públicas, levando em consideração as propostas e demandas de cada participantes.

3. Resultados e Discussões

Ao longo das edições o PASCAR visitou, conversou, planejou, organizou e executou inúmeras atividades junto aos agricultores, professores e estudantes da região do Cariri; esteve presente em diversas associações e comunidade rurais e escolas e recebeu no campus universitário agricultores, estudantes e professores para dias de campo e visitas monitoradas ao Espaço de Educação em Solos, organizou a Cavalcada do Agricultor, a Feira do Solo e o Solo na Feira, o concurso para escolha da imagem e do nome da mascote do Projeto Solo na Escola/UFCG, confeccionou jogos, sempre buscando despertar o interesse e a necessidade para o cuidado com os solos, componente fundamental para manutenção da vida.

As principais atividades realizadas são apresentadas a seguir:

O primeiro semestre letivo é dedicado ao Dia Nacional da Conservação do Solo (15/04), Dia Nacional da Caatinga (28/04) e Semana Nacional do Meio Ambiente (01 a 05/05); à partir de julho as ações são direcionadas ao Dia do Agricultor (28/07) e ao dia

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Mundial do Solo (05/12), sendo assim, as ações são direcionadas às escolas e comunidades rurais, de modo a trabalhar a temática ‘solos’ em cada evento.

Comemorar significa refletir sobre determinados acontecimentos ou ações da vida humana, assim, a comemoração de datas relativas aos temas do Programa é elaborada levando em consideração cada sujeito envolvido na temática: o solo (15 de abril e 05 de dezembro) onde são trabalhadas, em stands temáticos, as informações relativas à necessidade de conhecimento para conservação e proteção, uso e manejo sustentável deste recurso natural. O dia 28 de julho é pensado pela equipe como data a ser trabalhada a valorização do povo do campo: da mulher, do homem e da juventude rural, buscando potencializar suas atividades, agraciando-os com palestras, exposições e uma cavalgada.

Nesse íterim, são recepcionados os estudantes e agricultores no campus universitário, no Espaço de Educação em Solos e organizadas participações nas Feiras de Ciências das escolas ou em datas comemorativas dos municípios.

- **Palestras e oficinas para escolas e associações rurais** – Inicialmente são organizados momentos reflexivos, com leitura, debate e discussão sobre o tema solos com os membros da equipe. A seguir as palestras são organizadas em slides, de forma bastante atrativa, apresentadas em duas perspectivas: para estudantes e para agricultores, com linguagem apropriada a cada público. Para o planejamento das oficinas, são consideradas as expectativas e o entendimento dos estudantes e agricultores sobre degradação e conservação dos solos e práticas de conservação dos solos.

Nas escolas as palestras acontecem sempre de forma simples, fazendo-se uso da apresentação com conversas, como num bate-bola pedológico, organização de jogos educativos e exibição de vídeos.

As oficinas oferecidas são de compostagem e minhocultura, adubação verde e policultura e a de pintura com tinta de terra – geotinta – organizadas para estimular a prática como tecnologia social de elevado valor social e ambiental.

Além das atividades elencadas acima, para ampliar as atividades de orientações sobre conservação do solo a equipe já realizou dois concursos: um de desenho e outro



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

da escolha do nome da mascote do Projeto Solo na Escola/UFCG, com ampla divulgação nas escolas da região.

Ampliando o debate sobre solos tem sido conduzida a Feira de Solos, com a organização de stands temáticos, que abordaram da formação às práticas de conservação do solo. A atividade conta ainda com a apresentação do Geocine e do Teatrinho do Solo e o Laboratório Itinerante de Análises do Solo, onde os participantes podem ver 'in loco' a microfauna do solo, a cochonilha do carmim e as diferentes gradações granulométricas do solo. No campus universitário acontece a Exposição Solos do Brasil e minicursos sobre recuperação e conservação dos solos, direcionados aos acadêmicos.

Optou-se por trabalhar com os agricultores com rodas de prosa, construção da memória das comunidades e exibição de vídeos para debate. As palestras e vivências abordam como tema central a conservação dos solos e são igualmente trabalhadas as práticas conservacionistas como compostagem, adubação verde, barramento, curva de nível e policultura. O Programa idealizou a Cavalgada do Agricultor como espaço para dar visibilidade a estes atores sociais, fazendo interagir toda a sociedade numa ação de valorização da cultura e expressão local. O momento é de reflexão, de exposição, de palestras e de festividades.

Outro momento para os agricultores são os Dias de Campo: o campo no *campus* realizados na Área Experimental do campus universitário, momento em que os agricultores e agricultoras presentes são acolhidos pelos membros do Programa e conduzidos para visita das diversas ações, com orientações sobre planejamento, organização e manejo de uma composteira, cultivo de atriplex, adubação verde e policultura. Ainda como parte da atividade acontece uma palestra, sendo o momento encerrado com um lanche e com a entrega de sementes, mudas de espécies para adubação verde.

Montagem e apresentação dos programas do rádio – A escrita dos textos para serem usados nas rádios é feita de forma a criar uma relação amistosa com os ouvintes, abordando temas técnicos-científicos de maneira a despertar o interesse e facilitar o entendimento, aproximando as duas comunidades, criando um espaço de

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

confiança entre locutores e ouvintes. Além da temática solos, são trabalhados assuntos como irrigação de salvação, avicultura, plantas forrageiras, dentre outros de interesse dos agricultores. Entrevistas com personalidades ligadas ao meio rural e acadêmico também foram realizadas pelos membros do Matutando, além de dicas sustentáveis, receitas de alimentos e valorização da cultura e tradição local.

Visitação monitoradas ao Espaço de Educação em Solos – A atividade faz parte das ações do eixo Educação em Solos e do projeto Solo na Escola/UFOP e objetiva aproximar os das escolas públicas da universidade como forma de estreitar a distância entre teoria e prática da extensão. As visitas são agendadas pelas escolas e acompanhadas pela equipe de monitores do PASCAR, que conduz os escolares à visita aos diversos ambientes de trabalho (Viveiro de Mudas, Perfil de Solo, Espaço de Educação em Solos e Laboratório Didático de Pintura com Terra), bem como à Área Experimental do CDSA. Considerando as diversas atividades organizadas no campus do CDSA, foi estabelecida uma equipe para o planejamento à recepção e orientação para caminhada de visita ou palestras aos convidados. No planejamento, o lanche, a condução aos ambientes, as orientações diversas. Agricultores, estudantes e pacientes do CAPS Sumé - *Centros de Atenção Psicossocial* são recepcionados para participar de diversas atividades dentro da proposta dos projetos do PASCAR.

Em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial CAPS Estação Novos Rumos (Sumé PB) o PASCAR vem conduzindo atividades no Viveiro de Mudas do CDSA, no Projeto Sumé com Flores, estendendo suas ações ao público daquele órgão e ampliando atitudes e habilidades dos envolvidos, numa atividade terapêutica, de humanização e valorização dos participantes e inclusão social.

Como ação que potencializa a formação dos extensionistas, o PASCAR participou de diversos eventos divulgando suas estratégias de ação e potencializando as habilidades dos acadêmicos, como o Festival de Mel de São José dos Cordeiros, Festival de Inverno da UFPR, a Feira de Tecnologia de Campina Grande, e a Semana de Ciência e Tecnologia, além de estimular a elaboração de trabalhos que são apresentados em eventos científicos, dando visibilidade às ações desenvolvidas, como no Simpósio Brasileiro de Educação em Solos, Conferência da Terra, RuralTur, Congresso Brasileiro

Realização:



Patrocínio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

de Extensão Universitária, Congresso Brasileiro de Educação, ExpoPep, Congresso Brasileiro da Ciência do Solo, dentre outros.

A equipe do PASCAR já acolheu no Espaço de Educação em Solos, mais de 3000 estudantes, professores e agricultores que vieram conhecer de perto as atividades propostas para conservação e valorização do solo.

- Foi publicado e lançado em algumas secretarias de educação dos municípios o livro Solo Nosso Amigo, durante as atividades do Dia Mundial do Solo, cuja proposta é ser apresentada às secretarias de educação dos municípios para ser usada como material didático complementar ao ensino de Geografia e Ciências, com distribuição nas escolas.

Todas as atividades são postadas nos sites do programa e dos projetos, desenvolvidos por um dos integrantes para dar visibilidade aos trabalhos da extensão universitária (<http://pascar4.wix.com/pascar>, <http://projetosolonaescol.wix.com/projetosolonaescolaa> e <http://projetogeotinta.wix.com/geotinta>), além de ser registrado para montagem do memorial em mídia digital e escrita.

4. Conclusão

Pensar a formação superior de qualidade e o sucesso dos profissionais é compreender sobretudo, a relevância da interação e articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, três pilares do conhecimento multidimensional, complementares e interdependentes.

Compreendemos por isso que a proposta vem cumprindo com sua finalidade de provocar uma reflexão sobre a valorização do recurso natural solos e a importância da produção agroecológicas, seja pelas oficinas, palestras, rodas de prosa, visitas e demais metodologias, seja como proposta de renovação de valores para resignificar a vida e como práxis da Educação em Solos, seja ainda pela possibilidade de oportunizar aos extensionistas a vivência com a comunidade civil, além das fronteiras da Academia.

Dessa forma as ações extensionistas tem proporcionado uma maior integração entre os educandos, agricultores e acadêmicos e permitido que estes vivenciem

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

experiências extra-classe, potencializando suas habilidades, sua criatividade e suas atitudes de enfrentamento.

Assim, o Programa vem cumprindo igualmente com a proposta de ser agente que permite ao acadêmico compreender a função da extensão, enquanto espaço de diálogo, buscando fazer com que a universidade esteja sempre próxima das necessidades das comunidades, numa troca constante de experiências. Todas essas atividades da Extensão Universitária, aqui apresentadas, permitem ao graduando a possibilidade de vivenciar momentos e experiências que contribuirão para um amadurecimento maior no momento de tomar decisões, de argumentar e se posicionar em situações futuras, numa atitude de compreender o outro, ouvindo seus saberes e construindo no coletivo possibilidades.

5. Referências

- BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. - 3. ed.- Brasília: A Secretaria, 1997.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Resumo: Alimentos, nutrição, atividade física e prevenção de câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 1998.
- COIMBRA, J. A. A. Linguagem e percepção ambiental. **In: PHILIPPI JÚNIOR, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C.; Curso de Gestão Ambiental**. Barueri, SP: Manole, 2004. p, 525 -547.
- DORAN, J.W.; PARKIN, T.B. Defining and assessing soil quality. In: Doran, J.W.; Coleman, D.C.; Bezdicek, D.F.; Stewart, B.A., eds. Defining soil quality for a sustainable environment. Madison, ASA, CCSA, SSSA, p.3-21.(SSSA Spec. Publ., 35), 1994.
- FAO, IFAD and WFP. “The State of Food Insecurity in the World 2014: Strengthening the enabling environment for food security and nutrition”, FAO, Roma, www.fao.org/3/a-i4030e.pdf. 2014.
- FRANÇA, V.; MOREIRA, T. **Agricultor ecológico: técnicas alternativas de produção**. 2ed. Nobel: São Paulo. 1988, 75p.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148 p.
- FREIRE, P. **A pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- INSA - Instituto Nacional do Semiárido. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – Relatório de Gestão do Exercício de 2012. Campina Grande, 2013.
- LIMA, M. R. O solo no ensino de ciências no nível fundamental. **Ciência & Educação**, v. 11, n. 3, p. 383-395, 2005.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

LIMA, V.C., LIMA, M. R., MELO, V. F. (Orgs.). **O solo no meio ambiente: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio.** Universidade Federal do Paraná, Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, Curitiba, 2007.

MUGGLER, C. C.; SOBRINHO, F. A. P.; MACHADO, V. A. Educação em solos: princípios, teoria e métodos. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, 30, p.733-740, 2006.

PAIM, V. C.; NODARI, P. C. A Missão da escola no Contexto Atual, 1–16. 2012. PNUD. Desenvolvimento Humano e IDH. 2010. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/IDH/DH.aspx>. Acesso em 26 de Abril de 2014.

RODRIGUES, S. Desertificação: as relações entre suas causas e as atividades humanas. **Interciencia**, v. 12, n. 2, p. 63-69, 1987.

VAN BAREN, H.; MUGGLER, C.C.; BRIDGES, E.M. Soil reference collection sand exposition sat district level: Environmental awareness and community development. In: WORLD CONGRESS OF SOIL SCIENCE, 16. **Abstracts**. Montpellier, 1998.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 01. Visão geral do Teatrinho do Solo.



Figura 02. Membro do Programa Matutando Agroecologia entrevistando agricultor.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 03. Acolhida de estudantes no Espaço de Educação em Solos.



Figura 04. Visita monitorada de estudantes ao Perfil Didático do Solos.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 05. Oficinas temáticas com agricultores.



Figura 06. Oficinas temáticas com estudantes.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 07. Ações lúdicas nas escolas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:

